Tribo da Periferia - Sem Rótulo

Tom: G

Intro: Am C F#m- F

Am
Sugestão pra ser o vilão
C
E não me interessa as cicatrizes das suas mãos
F#m-
Pouco já comovem suas lágrimas em vão
F
Se tudo que tem é custo do seu suor pelo chão

Am
Meu corpo arrepia só em pensar em ver
C
Como entender
F#m-
Quanto vai valer à vida que eu quero vender, é

O tempo passa e cê nem vê
F
E quando acordar vai ter que pagar por um novo amanhecer

Am
Não quero ser o rei do flow da favela
C
Nem uma figura da globo com a música na novela
F#m-
E expor na tela a vida como eu queria ela
F
Não a que eu vejo todo dia quando abro a janela

Am
Sou mais um cantor de rap ao seu ver
C
Que em prol de você, quantas vezes vi o sol nascer
F#m-
Por vontade de escrever, ou tentando compreender
F
O que você pensa, mas você não tenta me entender

Am
O sol quente, o adolescente de chinela
C
Na linha cinza da sociedade made in favela
F#m-
Calado, sangrando em frente ao desaforo
F
Pro arrombado vim dizer que eu não posso ter um cordão de ouro

Am
Tudo que eu tenho é meu, pois papai não me deu
C
Fugi da escola e aprendi sem colo que era eu
F#m-
Só pra provar que a música prevaleceu
F
E o moleque que o rap matou ainda não morreu

Am
Mais quando eu sonhei era bem pior
C
Hoje acordei e olhei ao redor
F#m-
Então eu notei, o quanto eu mudei
F
Eu sei o que errei pra te ver melhor
Am
Os caminhos que andei só eu sei de cor
C
E não sangrarei pra você sentir dó
F#m- F
E permanecerei, como a primeira vez por tudo que amei

Am C
Majestades caem, os castelos caem
F#m- F
Tudo na vida vem, como a vida vai
Am C
As máscaras caem, amigos se traem
D F
Tudo na vida vem, como a vida se vai!

Am
E que a missão caia sobre mim de novo
C
Pra você tá facim ver o moleque assim esperançoso
F#m-
Fazer de hoje um bom dia virou uma guerra
F
Mais como fugir da minha cela, se a minha favela tá nela?

Am
Voltei aos 12 anos, lembrei mil fita
C
Cortei o pé no vidro, correndo atrás de pipa
F#m-
Mais algo me dizia: Vai lá, não desista!
F
Não sei mais eu sabia o valor de um debica

Am
O objetivo de crescer acho normal
C
De conhecer e reconhecer o profissional
F#m-
Mais eu componho meu momento sentimental
F
Sem rótulo, Duckjay na pista porra foi mal

Am
Vou falar dessa rua sim e foda-se
C
Pra você sentir como se estivesse aqui
F#m-
Não vou dizer que a minha quebrada é um estopim
F
Mas fazer sorrir, quem vive aqui não é tão fácil assim

Am
A sua mente alienada não me representa não
C
Nem aqui, nem na China dos anos noventa
F#m-
Eu vim da parte da guerra que acorda,arrebenta
F
E não adianta ter apenas uma ponto 40

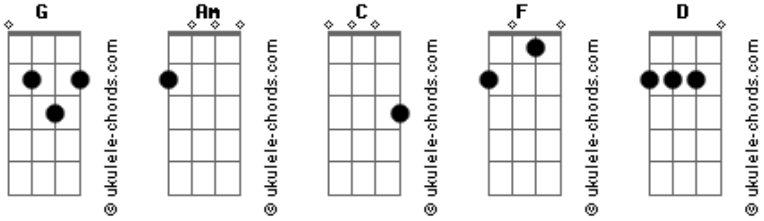
Am
Favela é zika, balança mais não cai
C
A verdade é outra, piranhagem pra carai
F#m-
Quanto mais peso, sucesso na quebrada
F
Mais os moleque tá preso, até hoje ninguém fez nada

Am
Oh mundim pequeno de maldade sem tamanho
C
Canta rap pro safado, que assalta a minha mãe
F#m-
E pro cê ver
F
o que pode acontecer nesse rolê
A gente pode até nem mais se ver

Am C
Majestades caem, os castelos caem
F#m- F
Tudo na vida vem, como a vida vai
Am C
As máscaras caem, amigos se traem
D F
Tudo na vida vem, como a vida se vai!

Oferecimento Lojalele.com.br

Acordes


G
© ukulele-chords.com
Am
© ukulele-chords.com
C
© ukulele-chords.com
F
© ukulele-chords.com
D
© ukulele-chords.com